



PGQA

Identificação: **PGQA**

Revisão: **00**

Folha: 1 de 7

Título:

PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO AR



	PGQA	Identificação: PGQA	
		Revisão: 00	Folha: 3 de 7
Título: <p style="text-align: center;">PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO AR</p>			

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA
2. OBJETIVOS
3. PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO AR
 - 3.1 EMISSÕES DE POLUENTES DO AR – MATERIAL PARTICULADO
 - 3.1.1 MEDIDAS DE CONTROLE PARA EMISSÕES DE POLUENTES DO AR
 - 3.2 EMISSÕES DE POLUENTES DO AR - VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
 - 3.2.1 MEDIDAS DE CONTROLE PARA EMISSÕES DE POLUENTES DO AR

	<h1>PGQA</h1>	Identificação: PGQA	
		Revisão: 00	Folha: 4 de 7
Título: <div style="text-align: center; margin-top: 10px;"> <h2>PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO AR</h2> </div>			

1. JUSTIFICATIVA

Este plano se justifica pela necessidade de ações preventivas orientadas para o monitoramento, controle e mitigação de impactos relacionados à emissão de material particulado e das emissões atmosféricas provenientes dos veículos, máquinas e equipamentos empregados durante as obras de Construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe e na área de influência direta do empreendimento.

2. OBJETIVOS

Objetiva o monitoramento das emissões atmosféricas geradas pelos veículos, máquinas e equipamentos utilizados na obra, de forma a identificar em tempo hábil possíveis impactos gerados por esta atividade e executar ações de caráter corretivo, minimizando assim a degradação ambiental de sua área de influência e especificadamente controlar as emissões atmosféricas, além de ações voltadas a minimizar os impactos provenientes das atividades que gerem emissões de material particulado.

3. PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO AR

3.1 EMISSÕES DE POLUENTES DO AR – MATERIAL PARTICULADO

As atividades deste plano se restringirão a áreas mais próximas de residências que tenham influência direta (vias de acesso ao canteiro de obras) durante o deslocamento de veículos, máquinas, caminhões e nas frentes de serviço da obra. As ações de controle são aquelas de caráter mais efetivo para a mitigação deste impacto. Acrescenta-se, ainda, que haverá uma equipe de gestão ambiental responsável pela orientação e acompanhamento das ações preventivas (controle) e que canais de comunicação estarão abertos com a população, que deve se manifestar no caso de incômodos em níveis acima dos aceitáveis.

Neste sentido, o Plano de Gestão da Qualidade do Ar contempla ações preventivas orientadas para o controle e mitigação de impactos relacionados à emissão de material particulado decorrentes das atividades das obras, além da escolha mais adequada da

	PGQA	Identificação: PGQA	
		Revisão: 00	Folha: 5 de 7
Título: <div style="text-align: center; margin-top: 10px;"> PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO AR </div>			

localização do canteiro de obra e instalações de apoio, sendo esta, uma ação fundamental para se evitar maiores incômodos.

Atividades como a movimentação de veículos pesados, bem como a limpeza de terreno e obras de terraplenagem, são responsáveis por quantidades significativas de poluentes na atmosfera, notadamente material particulado.

O material particulado predominante no caso da Obra de Construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, na fase de construção, refere-se às partículas totais em suspensão.

3.1.1 MEDIDAS DE CONTROLE PARA EMISSÕES DE MATERIAL PARTICULADO

Preventivamente, deverão ser observadas as seguintes medidas de controle das emissões de poluentes do ar:

- Orientação na adequada localização do canteiro de obra e outras estruturas de apoio;
- Umidificação das vias de acesso a obra e os desvios de tráfego não pavimentados, principalmente próximo às residências e aos locais onde os trabalhadores estejam desenvolvendo suas atividades nas frentes de serviço, sempre que necessário, por meio de caminhões-pipa, evitando-se a geração de poeira em suspensão (quando a água for recurso disponível sem comprometimento do abastecimento local);
- Acompanhamento visual do teor de umidade do solo, com aspersões periódicas, inclusive nos acessos a obra, principalmente nas proximidades de áreas habitadas;
- Lavagens periódicas dos equipamentos e veículos, minimizando a quantidade de sedimentos transportados para as vias;
- Todas as caçambas de caminhões de transporte de terra e brita, quando atravessarem áreas urbanas, deverão ser protegidas com lonas, evitando-se a emissão de poeira em suspensão;
- Proposição de ações corretivas, caso não-conformidades sejam detectadas;

	<h1>PGQA</h1>	Identificação: PGQA	
		Revisão: 00	Folha: 6 de 7
Título: <div style="text-align: center; margin-top: 10px;"> <h2>PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO AR</h2> </div>			

- Circulação exclusiva de veículos autorizados nos locais da obra, possibilitando melhor orientação aos condutores quanto às regras estabelecidas para a Obra, e maior controle sobre a aplicação das medidas estabelecidas.
- Controle de velocidade de circulação, minimizando a suspensão de material particulado;
- Estabelecer canais de comunicação com a comunidade para ouvir reclamações e comentários sobre eventuais incômodos causados por poeira;

3.2 EMISSÕES DE POLUENTES DO AR - VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Os veículos movidos a óleo diesel são fonte de emissão de poluentes, principalmente o dióxido de enxofre, a fuligem e os hidrocarbonetos polinucleares. A maior ou menor emissão desses poluentes depende do tipo de combustível utilizado, da idade do veículo e principalmente do estado de manutenção. Quanto mais preta for a tonalidade da fumaça, maior será a emissão de todos estes poluentes.

A Portaria nº 85 do IBAMA estabelece, em seu Artigo 2º, que empresas contratantes de serviços de transporte são corresponsáveis quanto à emissão de fumaça negra pelos veículos, devendo também se responsabilizar pela implementação do programa de manutenção da frota.

3.2.1 MEDIDAS DE CONTROLE PARA EMISSÕES DE POLUENTES DO AR

A inspeção da emissão excessiva de fumaça preta dos caminhões que circularem nos locais das obras será efetuada utilizando-se a Escala Colorimétrica de Ringelmann.

Desta forma propõe-se efetuar medições específicas e periódicas nos veículos e equipamentos a diesel:

- Executar manutenção periódica nos motores dos veículos e equipamentos, para que se minimize a emissão de gases poluentes;

	PGQA	Identificação: PGQA	
		Revisão: 00	Folha: 7 de 7
Título: <div style="text-align: center; margin-top: 10px;"> PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO AR </div>			

- Após a realização das medições, quando o valor medido for superior a 2, o equipamento medido deverá seguir para manutenção corretiva onde ocorrerá a troca dos filtros e/ou ajustes nos motores, de maneira que o novo valor medido seja, no máximo, enquadrado no nível 2. Somente depois de concluída essa etapa de nova verificação é que os veículos, máquinas e equipamentos serão liberados para retorno ao trabalho, minimizando os possíveis efeitos nocivos ao meio ambiente.

JOSÉ ANCHIETA MELO MENDES

Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA-CE: 45.454-D